

RESUMO

Esta investigação desenvolve-se segundo uma abordagem exploratória, que visa apurar potenciais constrangimentos inerentes ao processo de decisão vocacional, a que os alunos do *ensino regular* se veem sujeitos no seu percurso educativo secundário.

Neste sentido, são combinadas duas linhas de pesquisa que se interrelacionam, derivadas da constatação e análise das alterações curriculares resultantes da introdução dos Decretos-Lei n.º 286/89 de 29 de Agosto e Decreto-Lei n.º 74/2004 de 26 de Março, que conduziram, respetivamente, à abolição da opção vocacional no 9.º ano de escolaridade e da formação técnica de carácter vocacional dos *cursos gerais* do Ensino Secundário, na área das ciências económicas/empresariais.

É nosso objetivo compreender as razões que conduzem às escolhas vocacionais, atendendo ao papel das disciplinas do currículo/planos de estudos e dos seus professores, descortinando oportunidades e/ou constrangimentos na construção das motivações e interesses que se prendem com os processos de decisão dos alunos, na transição do Ensino Básico para o Ensino Secundário para um curso de Ciências Socioeconómicas, e deste, para o Curso Superior de Contabilidade e Administração ou afim. Pretende-se assim averiguar, se a opção por esta área do saber, se encontra alicerçada num processo de decisão maduro que advém da construção de uma identidade vocacional traduzida num projeto profissional de vida, ou pelo contrário, se resulta de uma ação fortuita, não planeada, induzida ou condicionada.

Neste âmbito, procura-se pesquisar sobre uma possível *interface* que explique eventuais dificuldades no desenvolvimento de uma identidade vocacional e profissional, que incidirá na decisão que os alunos terão que empreender à entrada do Ensino Secundário e do Ensino Superior, quando não é possibilitada a frequência de determinadas disciplinas ou áreas de base da sua formação.

Este projeto investigativo conduziu-nos à elaboração de três instrumentos de recolha de dados de natureza quantitativa (inquéritos por questionário), dirigidos a alunos de escolas públicas da área geográfica do grande Porto, nomeadamente: 125 alunos do 10.º ano de todos os cursos científico-humanísticos; 98 alunos do 12.º ano do curso CCH de Ciências Socioeconómicas e 120 alunos do Ensino Superior Público de um Curso de Contabilidade e Administração, num total de 341 alunos. No sentido de uma maior clarificação, o estudo quantitativo foi complementado com a realização de uma abordagem de natureza qualitativa, constituída por inquéritos por entrevista administrados a quatro Psicólogos das Escolas Secundárias intervenientes; quatro Professores do estabelecimento de Ensino Superior e ao (à) Psicólogo (a) da mesma instituição.

Os resultados evidenciam que as decisões dos alunos à entrada do Ensino Secundário, nem sempre são baseadas em critérios de exploração vocacional, de preferência e interesse do jovem, consubstanciadas em informação adequada e esclarecedora. Tal como, a opção por um Curso Superior de Contabilidade e Administração no término do 12.º ano dos alunos de Ciências Socioeconómicas, encontra-se condicionada pelo desenho curricular desta área, não permitindo que ajuíze da sua pertinência, forme o seu gosto, e encontre pontos de apoio e de referência à construção de uma vocação e interesse profissional neste setor.

Similarmente, os resultados e tendências obtidas corroboram a percepção de que em muitos casos, a decisão pelo Curso Superior de Contabilidade e Administração, não decorreu do desenvolvimento de uma vocação, aptidão, informação e gosto pela área, mas resultou sobretudo, do aproveitamento escolar obtido no decurso do Ensino Secundário inibindo o acesso a cursos de primeira escolha, o que indica para muitos alunos, que as decisões vocacionais são pautadas pelos níveis de insucesso/sucesso educativo.

PALAVRAS-CHAVE: Constrangimentos; Contabilidade; Ciências Socioeconómicas; Decisão; Desenvolvimento Vocacional; Reformas e Transição.

ABSTRACT

This research is developed following an exploratory approach, which aims to determine potential constraints inherent in the process of vocational decision that regular students find themselves subject to during their educational path at secondary schools.

In this sense, there's a combination of two lines of research that are interrelated derived from the observation and analysis of curriculum changes resulting from the introduction of Decree-Law no. 286/89 of 29 August and Decree-Law no. 74/2004 of 26 March, which led, respectively, to the abolition of the vocational option in the ninth year of schooling and of the technical component of vocational nature from the general secondary education courses in the area of economics/business sciences.

It is our goal to understand the reasons that lead to vocational choices, considering the role of subjects in the curriculum / curricula and their teachers, revealing opportunities and / or constraints in the construction of the motivations and interests that relate to students' decision-making processes, in the transition from basic level to secondary level studies, more specifically to a Socio-Economic Sciences course, and from this to an Accounting and Administration Degree or any similar one. The aim is to determine if the option for this area of knowledge is rooted in a mature decision-making that comes from the building /shaping/ development of a vocational identity translated into a professional life project/plan, or conversely, if it is the result of a fortuitous, not planned, induced or conditioned action.

In this context, we seek to inquire about a possible interface to explain any difficulties in developing a vocational and professional identity, which will focus on the decision that students will have to take at the entry to the secondary education and higher education levels, when the attendance of certain basic subjects or areas of their training is not enabled.

This investigation project led us to the development of three instruments to collect quantitative data (questionnaire surveys), targeted at students from public schools in the geographical area of Oporto, including: 125 10th form students from all scientific and humanities courses, 98 12th formers from a Humanistic science course of Socio-Economic Sciences and 120 students from a public higher education course in Accounting and Administration, a total of 341 students. In order to further clarify the investigation/ the findings, the quantitative study was supplemented by conducting a qualitative approach, consisting of survey interviews to four secondary school psychologists, as well as four teachers and the psychologist from the higher education institution.

The results show that students' decisions to enter secondary education are not always based on criteria related to young people's vocational exploration, preference and interests, embodied in appropriate and enlightening information. Likewise, the Socio-Economic Sciences students' option for a degree in Accounting and Business Administration at the end of 12th form is constrained by the curriculum design of this area, not allowing them to evaluate its relevance, form one's own taste and find points of support and reference so as to develop a vocation and professional interest in this sector.

Similarly, the findings and trends obtained herewith corroborate the perception that in many cases, the option for the Course of Accounting and Administration, was not the result of the development of a vocation, aptitude, information and preference for the area, but stemmed mainly from the school results obtained during the secondary studies cycle, thus inhibiting the access to their first choice courses, which means that, for many students, their vocational decisions are guided by the levels of failure / success in education.

KEYWORDS: Constraints; Accounting; Socio-Economic Sciences; Decision; Career Development; Reform; and Transition.